JOHANESBURGO – Apresentação do Grupo de Trabalho de segurança pública do GAC à Plenária do GAC
Segunda-feira, 26 de junho, 2017 – 13:30 às 14:00 JNB
ICANN59 | Johanesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER: Já estamos na hora de começar.

Muito obrigado por terem voltado, vamos começar imediatamente com a próxima sessão, que seria a atualização do PSWG para o GAC.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Thomas. Eu sou uma das vice-presidentes do grupo de trabalho de segurança, muito obrigada por virem ouvir a nossa atualização. Como vocês sabem, nós temos 2 espaços na agenda do GAC, hoje e quarta-feira para atualizar nosso trabalho. Eu queria explicar brevemente o que vamos fazer nesses 2 dias, hoje vamos enfocar sobre os esforços de mitigação de abuso. Então, nós lançamos isso em Copenhagen, e na outra sessão, na segunda parte, queremos apresentar o Bryan Schilling, que é o novo diretor de salvaguardas do consumidor da ICANN, que está aqui com Jamie Hedlund, e queremos mostrar o trabalho que ele vai realizar nos últimos meses, nos próximos 2 meses junto com o GAC. O que está

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro official.

acontecendo do lado de serviços de registro, e quais são as posições do GAC sobre os RDS. Mas isso será na quarta-feira. Eu queria falar sobre os esforços de mitigação de abuso, Iranga vai falar sobre isso.

IRANGA KAHANGAMA: muito obrigado, Cahtrin. Eu gostaria de agradecer a todos por estar aqui e trabalhar conosco sobre essas questões. Um breve histórico, começou em Hyderabad e respondemos algumas questões e destacamos alguns problemas de abuso de DNS, então nós apresentamos, recebemos perguntas do CEO da ICANN, fizemos essas respostas no dia 30 e 2 semanas depois eles solicitaram um diálogo do CEO conosco, então há cláusulas para a creditação, então, essas cláusulas têm a ver com a facilitação cruzada do WHOIS, para garantir que esses acordos estão sendo cumpridos e acompanhados adequadamente, o novo manual e o RIA, o acordo de registros, e depois relatórios externos de abuso, queremos ajudar a ICANN a usar todas essas ferramentas para identificar abusos e trabalhar para resolvê-los.

Então, aqui vemos essa reunião da ICANN buscando finalizar essas respostas do relatório provisório e para que tenhamos um diálogo mais produtivo. Queremos saber quais são os temas de abuso de DNS, e a partir daí, ver como mitigar esse abuso. Uma coisa que mencionaram, o PSWG como mecanismo de relatoria

regular de abusos, para publicar o diálogo para a comunidade da ICANN, e que isso também seja um mecanismo de relatoria para o GAC. Então, algumas questões específicas não eram claro o suficiente, e o nível de transparência é muito importante, então essa reunião foi registrada, está disponível online, e qualquer um pode ler a transcrição. Deve haver maior trabalho na implementação dessas exigências contratuais, e há outras questões importantes, que seriam o diálogo, continuar o diálogo para ver um mecanismo de relatoria regular. Há novas iniciativas da ICANN, que podem abordar algumas dessas preocupações. Algumas dessas iniciativas que surgiram incluíram um grupo ad hoc da comunidade sobre a conformidade e salvaguardas, que foi mencionado por Jamie Hedlund e Bryan Schilling. Na segunda parte, então, vamos falar mais sobre isso. Outra parte é que conhecemos melhor o processo de relatoria de atividades de abuso de domínio. E tudo estará aberto e disponível na transcrição. Eu acho que em termos de logística, nós fizemos um excelente trabalho, e o objetivo disso era ter uma abordagem baseada em dados, para a relatoria de abuso, então estamos tentando reunir ideias e recomendações de como fazer quais são os métodos adequados, como isso deve ser relatado e representado. Outras iniciativas foi explorar o índice de saúde de tecnologias identificadoras, isso foi apresentado na última cúpula do GDD

em Madrid, para medir a saúde do sistema identificador da internet, e isso será então acompanhado de perto e vamos trabalhar com a equipe que está lidando com isso. Outras iniciativas relacionadas ao abuso do DNS foi a revisão do CCT, esse estudo foi realizado pela universidade Delft, e teremos um relatório intermediário preliminar no final do mês de julho. Foi utilizado uma metodologia científica para ver quais são as denúncias em relação ao abuso da internet, ver como se deve fazer a mitigação, e além disso há um índice de saúde do mercado do DNS, que é outra iniciativa que estamos acompanhando para ver qual é o progresso do objetivo da ICANN de apoiar a evolução desse mercado, para que seja mais robusto. Queremos incorporar todos os aspectos desses estudos, e então informar ao GAC o que o PSWG deve realizar nesse sentido. Quais são os próximos passos, queremos usar as perguntas e respostas no diálogo, que temos realizado ao CEO da ICANN em seu escritório, para medir e registrar todos os mecanismos de relatoria. Então, queremos mecanismos para ter métricas e indicadores de desempenho. E isso foi baseado nas perguntas feitas a nós, então tentamos responder isso com base nessas perguntas, criamos métricas para criar indicadores. Há outras métricas nessa esfera da ICANN que são a de conformidade contratual, então esse é um dos 3 ou 4 programas de medição ou de avaliação. Então, nós estamos tentando ver

quais são as melhores métricas que devem ser usadas para mitigar o abuso do DNS. Eu acho que quanto a outras medidas ou métricas de abuso, eu acho que a ICANN está fazendo isso, nós queremos permitir que a ICANN implemente todos ou cubra todas essas conformidades e também crie métricas para rastrear esse abuso e o outro passo seria estabelecer um diálogo para estabelecer uma relatoria regular. Eu acho importante ter um diálogo mais regular, não só com as SO e AC, mas também com o CEO da ICANN e todos os envolvidos. Assim como outras equipes importantes, como a equipe de segurança e o escritório do CTO. Muito obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Eu sei que pode parecer muito técnico, e eu gostaria então de levar isso pro lado de políticas e por que isso é importante. Eu estou de acordo com Iranga, eu acho que todo esse processo e diálogo em especial ajudou muito. Esses processos vão nos dar provas factuais do que precisamos avaliar no GAC. O que está no momento então será que as políticas existentes estão sempre respeitadas e se essas medidas de conformidade são adequadas, e se está havendo esse compromisso contratual. Em segundo lugar, identificar tendências mais amplas, o que nós podemos fazer como GAC, do ponto de vista de políticas públicas e para construir conhecimento e garantir que nós

tenhamos as políticas corretas, para prevenir o abuso, e eu acho importante prestar atenção em especial à proteção da infância, essas métricas podem ajudar-nos a identificar que medidas os registros e registradores, e outras partes da comunidade devem tomar para evitar o abuso do espaço do DNS para todos os tipos de comportamentos negativos, criminosos, e se ficamos muito entusiasmados com esses avanços. Com o apoio das perguntas que o GAC perguntou, temos uma nova ferramenta de relatoria para denúncias do abuso de DNS. Vou passar para o Bryan e Jamie para apresentar a nova posição do Bryan no GAC.

Eu gostaria de parar aqui e saber se há alguma pergunta sobre o que foi dito até agora. Bem, se não há nenhuma pergunta, então vou passar para vocês.

JAMIE HEDLUND: Muito obrigado por nos receberem, eu já falei antes sobre o que essa equipe de salvaguardas do consumidor e conformidade contratual quer realizar. Eu queria apresentar o Bryan, o Bryan tem esse cargo, principalmente por causa do GAC e ALAC, o Bryan foi um dos 3 ou 5 candidatos que se inscreveram, eles possuem diferentes currículos, ele trabalhou no FBI, na Microsoft, na Google e outras empresas de tecnologia, então, como ele tem esse currículo tanto em tecnologia quanto em políticas globais, achei que ele seria o candidato ideal, então

esperemos que esse seja uma forma de reunir-se e discutir nesse grupo criado por ele para discutir a conformidade contratual e salvaguardas do consumidor. Haverá relatórios de dados que a ICANN deve então fornecer à comunidade, queremos também saber se há alguma lacuna entre os contratos, onde qual deveria ser o papel da ICANN na proteção dos consumidores, dos registratários.

Eu espero que o GAC seja muito ativo na participação, na parte do planejamento desse grupo de trabalho. Eu vou passar para o Bryan.

BRYAN SCHILLING: É muito emocionante estar aqui no GAC, nesse grupo de trabalho de segurança pública, eu gostaria de passar alguns slides brevemente, uma agenda muito rápida, vocês já devem conhecer isso, então começando com o próximo slide, em Copenhagen, o Jamie apresentou uma missão de qual seria a ideia do papel das salvaguardas do consumidor, e que seria em primeiro lugar e mais importante, avaliar a autoridade atual da ICANN e a sua capacidade dentro do como utilizar esse espaço de salvaguardas do consumidor. Então, outro slide seriam ideias para contribuições de como algumas áreas deveriam funcionar, e outra área desse papel seria então a facilitar as discussões dentro e entre as comunidades, sobre possíveis novas

salvaguardas que a ICANN poderia pensar em implementar ao longo do tempo com o mandato de autoridade. Então, uma das coisas que eu acho importante e que nós discutimos e gostaríamos do feedback da comunidade, então onde termina o mandato da organização e sua autoridade? A gente acha que essa não deve ser a resposta inicial, dizer que não podemos mais fazer nada, queremos ser uma ponte entre os consumidores que possam vir à ICANN quando tem problemas e as entidades que podem ajudar a abordar esses problemas que eles estão enfrentando.

Em Copenhagen também foi mencionado um grupo comunitário ad hoc, Iranga já se comprometeu a participar e o ALAC também deu seu apoio hoje. O que nós queremos saber de vocês é como isso deve ser estruturado, quais são os principais problemas que devem ser abordados, qual é a frequência com que devemos encontrar, eu espero que tenha uma outra sessão dessas em Abu Dhabi na ICANN 60. Mas o que eu queria aproveitar aqui é abrir essa discussão, quais devem ser as prioridades dessas salvaguardas. Quais são os principais temas de o que definiria o sucesso desse papel e qual seria a melhor forma de trabalhar com a comunidade para aumentar salvaguardas do consumidor para usuários finais, então aqui terminamos essa apresentação,

acho importante só passar o último slide para mostrar nossas informações de contatos para perguntas e comentários.

HOLANDA: Muito obrigado a todos pela apresentação. Que bom termos um novo diretor de salvaguardas, eu quero fazer alguns comentários também sobre, mais gerais, se não específicos, e deveremos focar nem tanto no relatório final, mas no quanto o CCT houve uma pesquisa de abusos, e pelo que percebo, esses abusos estão alcançando outros TLDs tradicionais, os legacies, e se pensarmos em termos matemáticos, isso poderia alcançar também outros espaços. Eles são, os tradicionais e os que são atingidos, não há uma abordagem estrutural de mitigação de abusos, e temos agora em andamento um green field para enfrentar a questão dos abusos. Mas, é uma questão de preocupação, já indicamos que os abusos podem se alastrar ainda mais, e esse é aqui então um ponto um pouco geral para indicar que devido à entrada dos novos gTLDs, deveríamos fazer um esforço para lidar com essa questão, obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Nós já mencionamos essa questão da equipe de revisão do ccTLD, e observamos que os abusos têm ultrapassado a região

dos TLDs tradicionais, e que realmente deveríamos nos preocupar mais por essa expansão dos abusos.

BRYAN SCHILLING: Eu sou membro da equipe de revisão do CCT, e levamos em conta dados recentes, também o que David Conrad mencionou sobre cumprimento contratual, e que é algo novo agora, e devemos enfatizar ainda mais em trabalhar com o CTU e tentar buscar novas maneiras de dirigir ou redirigir alguns dos recursos de conformidade. Nem tanto para questões de notificação de imprecisão no WHOIS, mas com outros atores participando das reuniões da ICANN, por exemplo.

Uma coisa que é positivo, e pelo menos algumas partes contratadas estão tentando dar apoio é para lidar com esses problemas, isso dentro do âmbito dos domínios, e é uma coisa nova.

FABIEN BETREMIEUX: Temos uma pergunta aqui de parte do, que é de um participante remoto, vou ler a pergunta. É de Michael Karanicolas. “Eu queria perguntar sobre como vocês definem o abuso. Eu vejo referências a phishing, spam, distribuição do malware, e botnet, e também abuso de crianças, mas eu me pergunto se esses abusos também se alastram para outros tipos de condutas

ilegais como infração de copyright, difamação criminosa em muitos estados, e se a ICANN está observando essas medidas de proteção contra alguns ou todos esses tipos de abuso, e como vocês estão definindo a incumbência?”

JAMIE HEDLUND: Obrigado. Então, isso é a questão do abuso de DNS, isso está delineado nos contratos, nos acordos contratuais com as indústrias e registros. Estamos observando infraestrutura do DNS, também questões de malware e phishing, que são coisas que estão caindo dentro de nossa autoridade de conformidade no escopo da ICANN, e muitos outros elementos elencados que entram dentro da questão de conteúdo, e também a nossa autoridade que deve perseguir questões como infração de copyright. Mas nesse sentido, nossa incumbência não é muito clara. Spam, por exemplo, para muitos, é conteúdo, também mailing, a granel, e não é per se um abuso, é também um vetor para outras formas de abuso, e tem diferentes definições, não podemos agir diretamente contra o spam, mas deveríamos então tentar procurar outros elementos que constituem uma ameaça ainda maior para o DNS.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Jamie. Alguma outra pergunta do público?

MARK CARVELL: Sim, obrigado Cathrin, Jamie e Bryan por estarem aqui. Sou Mark Carvell, representante do Reino Unido do GAC, um dos vice-presidentes. Esse é um passo muito importante para a ICANN, criar esse espaço aqui na ICANN, é um mandato muito importante, e para todos nós, nossas administrações, é importante promover conscientização sobre nosso papel nesse sentido, nossa incumbência, e também termos essas expectativas atuais que vocês apresentaram sobre como isso vai se desenvolver, como o trabalho vai ser estruturado, e como fazer que a comunidade participe. Quando isso esteja inteiramente desenvolvido, então aqui as administrações de governo vão ter que promover a conscientização sobre o nosso trabalho, e eu estava me perguntando se não deveríamos antecipar as atividades de contato com as autoridades de proteção dos consumidores, isso em nível nacional, de alguma maneira e também trabalhar conjuntamente com os consumidores, alcançar s os consumidores. Nós também somos consumidores, claro, dentro da atividade da ICANN e então, vocês estão prevendo fazer algum tipo de ação nesse sentido, numa maneira ampla com algum diretor de salvaguardas dos consumidores, proteção dos consumidores com os órgãos e ONGs e todos aqueles que são mais visíveis e que poderiam

contatar os consumidores e também a comunidade da ICANN. Muito obrigado.

BRYAN SCHILLING: Muito obrigado, Mark. Eu acho que com o tempo o GAC e a ALAC também vão tentar estender e amplificar essa função e conhecimentos sobre a questão dos consumidores, e os papéis do GAC, ALAC também, e de outros grupos na formulação dessa função e dessa posição. Quando eu digo de criar uma ponte, me refiro aos indivíduos que vêm até a ICANN, pedem assistência, não sabem como lidar com questões relacionadas com abusos, somos o primeiro ponto de contato para eles, e eles levantam as vezes questões que não entram dentro do nosso escopo de trabalho, e nós mesmo assim devemos ser a voz, a ponte talvez em que possamos trabalhar com grupos de consumidores, com vocês e vocês com os grupos de consumidores. Trabalhando de forma mundial, internacional, e com o FBI talvez, com o setor privado, trabalhando com ONGs e grupos de consumidores individuais, organizações que lidam com a privacidade, e essa questão já foi levantada num ALAC em termos do GDPR, questões de privacidade, esses poderiam ser alguns dos aspectos que poderíamos tratar, essas também poderiam ser algumas dessas vias e para tratar com os indivíduos de forma direta, ao invés de fechar uma porta.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada, devemos encerrar aqui essa sessão, para o GAC é um elemento muito positivo porque estamos operando atualmente num espaço que está baseado em contratos entre 2 partes, a comunidade, isso inclui muitas cláusulas que não são de talvez interesse para as 2 partes e é bom ter aqui alguém como você que representa o público e que trabalha com uma das partes dos contratos. Seu papel eu sei que ainda está em evolução, e você vai logo se encarregar do GDPR, desejo muita sorte pra você nessa nova função, boa sorte então nos primeiros meses de trabalho. Também agradeço a todos vocês por participar dessa sessão e passo o microfone para Thomas.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado, foi uma troca muito útil, agora devemos passar de imediato para a próxima sessão. Eu vejo aqui que Jonathan tem…

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]